

## Sistema Viário

---

O município de Assaí tem seu acesso principal pela Rodovia PR 090, anteriormente denominada Estrada do Cerne (fig. 3.5.23) de fundamental importância histórica para o desenvolvimento do Estado construída na década de 30 para ligar o norte do Estado ao porto de Paranaguá.



Fig. 3.5.23 - PR 090 entre Ventania e Assaí (1949)  
Fonte: Depto de Estrada e Rodagem do Paraná.

Durante vinte anos representou o principal escoadouro da produção cafeeira, que anteriormente era exportada em grande parte pelo Porto de Santos. Sua implementação contribuiu para o crescimento do Paraná como celeiro agrícola e maior exportador de café do Brasil, transformando o Porto de Paranaguá no mais importante do país. No início dos anos 60, com a construção da Rodovia

do Café (BR 376), a Rodovia do Cerne perdeu importância e hoje, segundo do DER, apresenta condições de conservação entre ruim e regular.

No entroncamento da rodovia PR 090 com avenidas da área urbana: prolongamento avenida Rio de Janeiro (fig. 3.5.24) e avenida Paul Harris, geram pontos de conflitos devido a falta de travessia segura para motoristas e pedestres, com sinalização adequada e transposição da rodovia através de viadutos e adequações de geometria.



Fig. 3.5.24 – Trevo PR 090 x prolongamento da Av. Rio de Janeiro

A Rodovia PR 090 liga Assaí à Rodovia BR 369 importante eixo de ligação entre o estado de Mato Grosso e São Paulo passando pelo Norte do Paraná, e encontra-se no programa de transferência da operação para a iniciativa privada, via sistema de concessão através da exploração do pedágio. A empresa que foi constituída pelo consórcio vencedor da licitação do Lote um (1) é a Econorte, dentro deste Lote foi incluso em 2002 o trecho de 14 km da PR 090 que inicia no entroncamento da BR 369 até o trevo de acesso à cidade de Assaí. Neste trecho a rodovia encontra-se em ótimo estado de conservação e manutenção o que não se constatava anteriormente à concessão.

Devido à instalação de praças de pedágio, a PR 090, voltou a tornar-se um meio de desvio alternativo de ligação até Curitiba, recebendo nesta muitos caminhões de tráfego pesado, acarretando grande desgaste na rodovia. A Secretaria dos Transportes juntamente com o DER deu início à recuperação da pavimentação da PR 090 com cerca de 25km, do trevo de acesso à Assaí até a cidade de Santa Cecília do Pavão.

Outro acesso importante para o município é a rodovia estadual PR 442, um dos principais caminhos entre a zona rural de Assaí e a BR 369 (Cornélio Procópio), por onde o município escoava boa parte da sua produção de uva, algodão e grãos. Em julho finalizaram-se os serviços de adequação e cascalhamento nesta rodovia pela Secretaria dos Transportes e DER. Este trecho de aproximadamente 14 km encontrava-se em péssimas condições, e vinha dificultando o transporte dos produtos agrícolas e o deslocamento dos moradores da região.

Na área urbana, esta rodovia concentra parte das indústrias do município (Fiação e metalúrgicas para componentes Atlas) e devido o acesso dificultoso, o

tráfego de caminhões pesados acessam pela PR090 cruzando a área urbana através da Avenida Rio de Janeiro e Rua Carlos Kato. (Mapa 31)

Das estradas municipais rurais, apenas a perimetral que liga a malha urbana ao distrito de Pau D'alto possui pavimentação asfáltica e no geral encontra-se em estado de conservação ruim, sem sinalização e sem acostamento. As demais perimetrais que oferecem acesso às seções para escoamento da produção agrícola possuem pavimentação em pedra irregular. Os problemas encontrados na conservação das perimetrais em pedra irregular são a falta de rede de drenagem superficial ao longo das rodovias e falta de curvas em nível nas plantações.

As perimetrais que passam pelas seções de Guaruaia e Cerro Leão dão acesso à Londrina em Maravilha e Estrada do Limoeiro respectivamente possuindo como obstáculo o Rio Tibagi. Por oferecer ligação com Londrina, que já está definida como rota de turismo em programas desenvolvidos no município de Londrina, a estrada para Cerro Leão (Estrada Café Forte) possui um potencial para explorar o turismo em atividades gastronômicas e turismo rural.

A malha viária da área urbana segue o traçado reticulado e tem como eixo principal a Av. Rio de Janeiro onde concentra-se o comércio varejista do município tendo seu tráfego sobrecarregado e de fluidez lenta. Os pontos de conflitos nos cruzamentos da avenida com as ruas Peru, Equador, Riichi Tatewaki, Panamá e Brasil são gerados pela falta de visibilidade e declividade das vias, sendo necessária maior distância no estacionamento na avenida com as esquinas, aumentando o campo visual do motorista para travessia segura. Outro ponto de conflito é no cruzamento com a rua Carlos Y. Kato sendo esta a preferencial que dá acesso a PR 442 e a área industrial. A falta de continuidade da Carlos Y. Kato induz os motoristas de caminhões e carros de passeio a fazerem conversão pela avenida dificultando o tráfego e provocando acidentes.

Na hierarquia viária hoje utilizada (mapa 31), outros pontos de conflito acontecem nos encontros de preferenciais onde a sinalização deveria ser reforçada com manutenção constante como nos cruzamentos:

- Rua Getúlio Vargas x rua Brasil;
- Rua Getúlio Vargas x rua Bolívia;
- Rua Manoel Ribas x rua Carlos Y. Kato;
- Rua México x rua Salgado Filho

São pólos geradores de tráfego:

- Escolas em geral, mas a escola particular Irmão Francisco Vecchi localizada na rua Panamá quase esquina com a Avenida Rio de Janeiro não possui baía para carga e descarga de alunos, e sua proximidade com a avenida Rio de Janeiro torna o tráfego de veículos confuso.
- CODAPAR que em épocas de safras os caminhões estacionam ao longo da Av. Paul Harris para descarregamento dos grãos, dificultando o tráfego nesta avenida;
- Hospital e Posto de Saúde.

A falta de diretrizes viárias anterior a década de 70, somada a expansão urbana, geraram problemas como a falta de previsão de vias rápidas e continuidade das existentes. As ruas de Assaí possuem em geral caixa de 15 metros de largura incluindo a largura das calçadas, sendo diferenciada na Avenida Paul Harris com pista dupla e na Avenida Rio de Janeiro com largura de 20 metros.

Cabe ressaltar a não existência de horários próprios para carga e descarga, fato este que durante várias vezes ao dia, há a presença de caminhões e carros estacionados em fila dupla, tumultuando o tráfego na Av. Rio de Janeiro.

No município não há valorização da circulação de pedestres, cujas calçadas muito estreitas, de 1,50m a 2,00m, em condições precárias, acabam dificultando o deslocamento de pedestres que em grande parte representados por estudantes, sendo obrigados a andar no leito carroçável. Em alguns pontos da cidade como a Avenida Paul Harris entre o trecho do Parque Ikeda ao encontro com a rua Bolívia, como também na rua Bolívia no trecho do vale não possui calçamento, onde são de responsabilidade da prefeitura a sua execução e manutenção, e estas faixas são os acessos principais aos Conjuntos do Sol Nascente, Paraíso, Assaí e Jardim Muriaé.

De um modo geral, a pavimentação das vias públicas estão no limite de vida útil, sendo necessário o recapeamento e pavimentação de alguns trechos, bem como a adequação e sinalização dos quebra-molas existentes, com os padrões estabelecidos pelo CONTRAN.

A frota de veículos no município é alta, porém não está retratada nas pesquisas do IBGE os veículos assaienses com emplacamento em Jataizinho, fato este devido à preferência de emplacamento dos carros na cidade vizinha para redução nas tarifas na praça de pedágio próximo ao trevo da PR 090 com BR 369, que dá acesso à cidade de Londrina.